

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS ACORES

Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Partiu o Padre Octávio Medeiros, um homem simples, inconformado, estudioso, defensor dos mais frágeis, amante da sua terra.

Octávio Henrique Ribeiro de Medeiros nasceu na Lomba do Botão, Povoação, em 1944.

Como tantos rapazes das gerações de então, dizia, pouco tempo teve para ser menino - o Ensino Primário, bem-sucedido, caminhou a par do trabalho no campo e na construção civil.

A vocação sacerdotal teve de aguardar quase três anos pelas condições materiais que permitiram o ingresso no Seminário Menor do Santo Cristo, em Ponta Delgada, corria o ano de 1958, pela mão do seu benfeitor e primo Padre António de Medeiros Paiva, sacerdote incardinado na Diocese de Providence, R. 1. Passados dois anos, transitou para o Seminário Episcopal de Angra.

Quase a completar o curso de Teologia, abandonou o Seminário Maior da Diocese, em discordância com a orientação pedagógico-pastoral que ali vigorava. Mas tal circunstância não lhe abalou a fé, nem o espírito de serviço à comunidade cristã.

A sua irreverência e o fruto de ofertas, recolhidas junto de alguns amigos por mão caridosa, permitiram-lhe a conclusão do curso na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

Seguiu-se o serviço militar, como voluntário, em Angola, onde foi recebido no Seminário de Uíje. Tendo o curso de Teologia dos Seminários concluído, após cumpridas as formalidades canónicas, iniciou o caminho do diaconado até à ordenação sacerdotal, realizada em abril de 1972, por sinal, no Dia Mundial de Oração pelas Vocações. O ato religioso teve lugar no Pavilhão do Futebol Club



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Gabinete da Presidência

do Uíje, dado que a Igreja Catedral era demasiado pequena para a cerimónia de ordenação do primeiro sacerdote da Diocese angolana.

Regressado a São Miguel em 1977, voltou a encontrar dificuldades na integração no clero diocesano, experimentando dificuldades financeiras e incompreensões que, todavia, nunca o fizeram desistir da sua grande vocação.

E novamente com o apoio de amigos e familiares, ingressa na Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana, de Roma, onde obtém o grau de licenciado. Com esta formação superior foi recrutado como tarefeiro de investigação pela Universidade dos Açores.

Por nomeação do Vaticano, veio depois a exercer o cargo de Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português, em Roma.

O regresso definitivo à academia açoriana aconteceu em 1983, onde inicia funções docentes e obtém mais tarde a equivalência ao grau de Doutor em Ciências Sociais, especialidade de Sociologia.

Até 2004, o Padre Octávio partilhou o seu conhecimento, inconformismo e alegria com centenas e centenas de alunos, produzindo uma vasta obra científica, com incidência nas temáticas da sociologia da religião.

No seu múnus sacerdotal exerceu, entre outros cargos, o de diretor do Instituto de Cultura Católica, de Assistente do Movimento Católico de Estudantes (MCE), para a Pastoral Universitária, Vigário Episcopal de São Miguel e Pároco da Matriz da Povoação.

Foi, ainda, presidente da direção da Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros, diretor geral da Escola Profissional Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira e integrou os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia da Povoação, Filarmónica Marcial Troféu e Instituto Cultural de Ponta Delgada.



Em 2010 foi agraciado com a Medalha Autonómica de Mérito Cívico, pelo Parlamento dos Açores, e dois anos depois com o título de Cidadão Honorário do Concelho da Povoação.

Assim, nos termos regimentais e estatuários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de pelo falecimento do Prof. Doutor Octávio Medeiros.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de dezembro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia